

PERFIL GLICÊMICO DE UMA PESSOA IDOSA COM DIABETES MELLITUS, POSITIVO PARA COVID-19: RELATO DE CASO

Augusto de Almeida Pucci, Natalia Quevedo dos Santos, Alice Pinheiro Scarponi, Sonia
Maria Marques Gomes Bertolini

Universidade Cesumar

RESUMO

Introdução: O diabetes *mellitus* é um conjunto de distúrbios metabólicos que atinge milhões de adultos entre 20 e 79 anos. Sua característica principal é a hiperglicemia causada por defeitos na secreção e ação da insulina, acarretando danos secundários a diversos órgãos e sistemas. O envelhecimento traz consigo mudanças fisiológicas que predispõem o desenvolvimento e complicação do diabetes *mellitus* Tipo 2, especialmente naqueles idosos com comorbidades crônicas, como os idosos internados em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). É inegável o fato de que a pandemia da COVID-19 afetou os residentes das ILPI, levando a quadros graves da infecção pelo SARS-CoV-2 e em especial residentes com comorbidades como o diabetes mellitus. **Objetivo:** Este estudo objetiva relatar o caso de uma pessoa idosa, usuária do Sistema Único de Saúde e residente de uma ILPI, com dislipidemia e teste positivo para COVID -19. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso, com dados coletados de prontuário médicos entre 2019 a 2021 sobre a positividade do teste para COVID -19, bem como, dados do valor da glicemia de um residente de uma ILPI de um município do noroeste do Paraná. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, com 85 anos de idade, institucionalizado desde 2019, portador de hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, cardiopatia não especificada e diabetes mellitus tipo 2. Tabagista, em uso contínuo de Enalapril 10mg, Furosemida 40mg, Carvedilol 6,25mg, Omeprazol 20mg, Gliclazida 30mg, Ácido Acetil Salicílico 100mg, Sinvastatina 40mg, Doxazosina 2mg e Insulina humana NPH 10 UI no café da manhã e 15 UI antes de dormir. Apresentou resultado de teste RT-PCR detectável em 13/11/2020, sendo realizado telemonitoramento por três semanas, sendo mantido o tratamento para diabetes mellitus durante esse tempo, evoluindo com melhora do quadro após esse período. Analisando resultados de exames de glicemia em jejum realizados periodicamente pela ILPI, houve um aumento, de 131 mg/dL em 24/10/2019 para 236 mg/dL em 05/03/2021. **Conclusão:** Apesar de se tratar de um relato de caso, os resultados indicam que o residente com o índice glicêmico acima do normal estabelecido para idade pode apresentar aumento da glicemia quando infectados pelo SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Instituições de Longa Permanência; Diabetes Mellitus; Glicemia.